

## Cabral cobra equilíbrio da União na distribuição de recursos aos estados

*Freitas Neto reclama de distorções na distribuição de verbas dos fundos constitucionais, Jefferson quer apurar se há privilégios e Elcio reconhece prejuízos que precisam ser corrigidos*

### Mauro: reforma do Estado é desafio ao Congresso

Ao examinar e aperfeiçoar a reforma administrativa enviada pelo governo, o Congresso vai passar por um grande teste de afirmação perante a opinião pública, disse sexta-feira o senador Mauro Miranda (PMDB-GO), para quem esse desafio deve ser assumido com a mesma disposição revelada na aprovação das reformas econômicas.

Mauro Miranda rememorou as últimas tentativas de reforma do Estado, desde a instituição do Decreto-lei 200, há 26 anos, até o governo Collor, "com suas desastrosas intervenções na máquina pública".

Mauro Miranda disse não ter



Mauro: contra corporativismo

posições inflexíveis sobre assunto de tamanha responsabilidade, "por envolver a segurança e a estabilidade de tantas famílias espalhadas por todo o território brasileiro". Mas adiantou que firmará suas convicções "dentro da preocupação de que o bem geral deverá estar acima das resistências individuais ou corporativas".

### Ademir e Carlos Wilson discutem visita a Tucuruí

O cancelamento da viagem que a Comissão Especial de Obras Inacabadas faria à hidrelétrica de Tucuruí, no Pará, foi objeto de uma polêmica na sessão de sexta-feira do Senado. O senador Ademir Andrade (PSB-PA) viu motivação política na decisão, o que foi negado por Carlos Wilson (PSDB-PE), presidente da Comissão.

Página 3

### Tebet quer aperfeiçoar a Lei Eleitoral

Relator do projeto de lei que regulamenta as eleições municipais do próximo ano, o senador Ramez Tebet (PMDB-MS) pediu aos senadores que apresentem até hoje suas emendas visando aperfeiçoar a matéria, que espera ser votada amanhã. Página 2

A maneira como o governo vem cumprindo o dever constitucional de estabelecer uma política de combate às desigualdades regionais foi questionada na sexta-feira pelo senador Bernardo Cabral (PP-AM), ao revelar que a União não investiu um centavo sequer no

Amazonas entre janeiro e agosto deste ano.

De acordo com dados da Secretaria de Fazenda daquele estado, apresentados pelo senador, o Amazonas tem sido, na prática, um exportador de recursos para os cofres da União. O senador demonstrou que o Amazonas também vem sendo prejudicado na distribuição de recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte (FNO) e de Participação dos Estados (FPE).

Em aparte, o senador Freitas Neto (PFL-PI) reclamou da



Cabral

distorção na distribuição dos recursos do FNO e do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste.

O senador Jefferson Peres (PSDB-AM), também em aparte, disse que é preciso investigar se alguns estados estão sendo privile-

giados ou se há uma "falta de agressividade" por parte dos empresários amazonenses na demanda desses fundos.

Reportando-se ao trabalho da Comissão das Desigualdades Regionais, o líder do governo, senador Elcio Alves (PFL-ES), disse que a bancada amazonense poderia contar com seu máximo empenho para dar todo o suporte necessário às reivindicações apresentadas e reconheceu que a política de gastos públicos às vezes sofre distorções que prejudicam estados como o Amazonas.

## Nova regra para licenciar clínicas de emagrecimento

O plenário aprovou na noite de quinta-feira emenda da Câmara dos Deputados a projeto de lei do Senado estabelecendo que as clínicas especializadas em emagrecimento e no trato da obesidade deverão obter licença para o funcionamento junto às secretarias estadual e municipal de Saúde, em vez de se registrarem no Ministério da Saúde. O projeto vai agora à sanção.

Também será enviado à sanção projeto de autoria do então senador Nelson Carneiro determinando a apreensão de peles e outros produtos de animais silvestres quando, nos carregamentos por via terrestre, fluvial, marítima ou aérea, estiverem desacompanhados de comprovação de procedência. A votação do projeto foi concluída sexta-feira pelo Senado, com aprovação de emenda da Câmara.

# Relator pede sugestões para aperfeiçoar legislação eleitoral

*Senador afirma que Congresso não deve "homologar" projeto como veio da Câmara e quer que emendas sejam apresentadas até hoje*

O senador Ramez Tebet (PMDB-MS), relator do projeto de lei que regulamenta as eleições municipais do próximo ano, exortou os senadores, na sexta-feira, a agilizarem a apresentação de emendas para hoje, de forma que o texto possa ser votado amanhã.

O Senado não deve aceitar a tarefa de "chancelar ou meramente homologar" o projeto que veio da Câmara, disse Tebet, lembrando que o texto, embora contenha vários elementos positivos em matéria de legislação eleitoral, possui aspectos que necessitam ser aperfeiçoados.

Ramez Tebet foi apartado pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP), que destacou a necessidade de que sejam incorporadas na nova lei eleitoral dispositivos que cobram a influência do poder econômico nas eleições, opinião que contou com o assentimento do orador.

O senador Jefferson Peres

(PSDB-AM) também apoiou, em aparte, a linha de raciocínio do relator, afirmando que o Senado não pode abrir mão de suas prerrogativas, deixando que a Justiça Eleitoral regulamente a matéria, cujo prazo para ser sancionada pelo presidente da República esgota-se no dia 2 de outubro.

Já Romero Jucá (PFL-RR) re-

conheceu a "tarefa hercúlea" do relator, lembrando que essa lei terá que tratar da introdução do sistema eletrônico de apuração, das sobras de campanha, mas também dos débitos de campanha e da propaganda eleitoral, garantindo a qualquer cidadão o direito de participar dos programas em horário gratuito de rádio e televisão.

## Informática é remédio contra fraude eleitoral

Somente a informatização do processo eleitoral será remédio efetivo contra a burla da vontade popular, alertou sexta-feira o senador José Eduardo Dutra (PT-SE).

Dutra elogiou a rapidez e a firmeza do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para solucionar proble-



José Dutra

mas eleitorais, em particular as suspeitas de fraudes nas apurações de votos. O senador relatou a substituição de um candidato eleito de forma fraudulenta em seu estado, graças à determinação da recontagem total de votos no município de Tobias Barreto.

## Suplicy critica Orçamento do Judiciário

"O grande número de pedidos de créditos adicionais apresentados pelo Judiciário, para diversas rubricas, demonstra que, quando da elaboração do Orçamento, não foram levados em consideração gastos reais efetuados", afirmou sexta-feira o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), ao analisar os gastos com assistência médica e vales-transporte e refeição efetuados por esse Poder.

Segundo Suplicy, muitas unidades orçamentárias do Poder Judiciário não informam a quantidade de servidores atendidos nas rubricas de assistência médica e odontológica, apresentando, quando muito, apenas o número de consultas e exames a serem realizados.

Ainda de acordo com o senador, algumas unidades do Judiciário não informam o número de servidores atendidos ou de vales a serem concedidos na rubrica vale-refeição, tornando, segundo o senador paulista, "impossível uma análise mais acurada da proposta".

## Agenda do Dia

### PRESIDENTE Senador José Sarney

10h - Despacho interno.

11h - Preside Sessão Especial do Senado destinada a homenagear o imortal Austregésilo de Athaide.

14h30 - Preside Sessão Ordinária do Senado.

### PLENÁRIO

11h - Sessão Especial

Pauta: Homenagem ao imortal Austregésilo de Athaide.

14h30 - Sessão Ordinária do Senado

Pauta: Quarto dia de discussão, em primeiro turno, da PEC nº 40/95, que dispõe sobre a instituição de contribuição social para o financiamento das ações e serviços de saúde. (Tramitando em conjunto com a PEC nº 37/95, que cria o IPMF para pagamento da dívida interna.)

### COMISSÕES

Previsão dos trabalhos das comissões nesta semana

Terça-feira (26.09.95)

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (Extraordinária)

Pauta: Apreciação de emendas de plenário oferecidas à PEC nº 39/95, que flexibiliza o monopólio do petróleo. Local: Sala 03 - Ala Alexandre Costa.

14h - Comissão de Rádio e TV

Pauta: Exposição do professor da UnB Murilo César Ramos. Local: Sala 15 - Ala Senador Alexandre Costa.

17h - CPI da Mineração

Pauta: Depoimento do Bispo de Boa Vista (RR), Dom Aldo Mogiano. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

19h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Exposição do Secretário Especial de Políticas Regionais, sobre SIPAM x Ações no Plano de Desenvolvimento da Amazônia, objetivando a instrução da tramitação da Mensagem nº 284/95, relativa ao projeto SIVAM. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

Quarta-feira (27.09.95)

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Reunião conjunta da CCJ com a Comissão Especial destinada a elaborar projeto de resolução reformando o Regimento Interno.

Pauta: Apreciação do Projeto de Resolução nº 66/95, que altera o Regimento Interno do Senado Federal. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Votação dos destaques ao projeto de Lei de Patentes, relatado pelo senador Fernando Bezerra, com parecer favorável, nos termos do substitutivo. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h30 - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: Apreciação de projetos. Local: Sala 03 - Ala Alexandre Costa

16h - Comissão de Assuntos Sociais

Pauta: Debate sobre o PLC nº 151/92, que trata da extinção da contribuição sindical. Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.

17h - Comissão do Calha Norte

Pauta: Depoimento do ministro da Justiça, Nelson Jobim. Local: Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.

# Ademir critica suspensão de visita. Carlos Wilson explica

*Cancelamento da viagem da COI a Tucuruí desagrada senador paraense. Presidente da comissão diz que houve apenas adiamento*

O cancelamento da viagem que a Comissão Especial de Obras Inacabadas faria à hidrelétrica de Tucuruí, no Pará, foi objeto de polêmica na sessão de sexta-feira do Senado Federal. Na quinta-feira, o senador Ademir Andrade (PSB-PA) havia afirmado que o presidente da comissão, senador Carlos Wilson (PSDB-PE), teria sido influenciado por um "mau político" ao tomar a decisão de suspender a inspeção. Ele disse que tinha grandes expectativas de que a visita pudesse significar um reforço para a finalização das obras da usina com a construção das eclusas, tornando o rio Tocantins navegável naquele ponto.

O senador Carlos Wilson explicou que a viagem foi cancelada porque ele fora informado de que o governador Almir Gabriel não iria estar no Pará na data marcada. A seu ver, era importante que a comissão de



Ademir Andrade

parlamentares pudesse ser recebida pelo governador e uma nova data será marcada para que isso possa acontecer. Carlos Wilson afirmou que, de qualquer forma, não se submeteria à influência de quem quer que fosse para tomar qualquer decisão a esse respeito.

Apesar das explicações, Ademir Andrade afirmou que seu colega pernambucano havia incorrido num erro de avaliação.

O senador Romero Jucá (PFL-RR) solidarizou-se com

Carlos Wilson, dizendo ser uma testemunha da forma pacífica e respeitosa com que a comissão tem desenvolvido seus trabalhos.

Ademir denunciou na sexta-feira a violência dos conflitos agrários no Sul do Pará, onde grandes proprietários teriam desviado dez bilhões de dólares em incentivos fiscais e verbas da Sudam durante o regime militar e abandonaram as terras hoje ocupadas por trabalhadores rurais.

Ademir afirmou que muitas das grandes áreas abandonadas foram desapropriadas, levando de novo recursos públicos para as mãos dos proprietários. As que não foram geram conflitos sangrentos na região, alertou. No domingo anterior, o senador constatou o saldo de dois mortos e um ferido na fazenda Campo Alegre, no município de Santana do Araguaia.



Lauro Campos

## Lauro lembra dia do deficiente

O Dia do Deficiente Físico, celebrado no dia 21, foi lembrado na sexta-feira pelo senador Lauro Campos (PT-DF), após reclamar da dificuldade em conseguir espaço para ocupar a tribuna por não ser líder ou ter o "passaporte" para falar em nome das lideranças. O senador denunciou a situação do deficiente físico que, além de ser ignorado pelo estado, ainda tem que enfrentar o preconceito e a rejeição de uma sociedade narcisista. "Os narcisos não se julgam deficientes e desprezam a deficiência", afirmou.

Segundo o senador, esse narcisismo é alimentado por uma grande indústria de produção de imagens falsas, provocando uma decadência que tem atingido até mesmo os silvícolas. Como exemplo, Lauro Campos citou os suicídios entre os índios bodoquenais. O senador também criticou a juventude narcisista, por não enxergar as próprias deficiências.

Lauro Campos ainda referiu-se a um artigo escrito por um de seus ex-alunos, deficiente físico, que é criador e diretor do Instituto Aleijadinho, em que critica a autoclassificação do presidente Fernando Henrique Cardoso como neo-social. Segundo o senador, essa denominação equivale a ser chamado de "neo-nada", pois "ontem era marxista, depois neo-marxista, em seguida foi outras coisas e, agora, é um ser único no mundo".

## Benedita é cidadã paulistana

Por iniciativa da Câmara de Vereadores da cidade de São Paulo, acatando sugestão do Instituto da Mulher Negra, a senadora Benedita da Silva (PT-RJ) foi agraciada sexta-feira com o título de Cidadã Paulistana.

- Essa homenagem me honra tanto que faltam palavras a essa carioca que se torna paulista -, disse a senadora. Benedita foi homenageada devido a sua luta em torno do reconhecimento de Zumbi como um dos grandes heróis nacionais.

## Jucá elogia projeto do Comunidade Solidária

O projeto conjunto do Programa Comunidade Solidária, Fundação de Assistência ao Estudante (FAE) e Programa Nacional de Saúde do Escolar (PNSE) foi elogiado pelo senador Romero Jucá (PFL-RR). Ele ressaltou que as ações preventivas, curativas e educativas a serem desenvolvidas junto a alunos de 1ª série do 1º grau beneficiarão 14 mil estudantes de escolas localizadas em bolsões de pobreza identificados pelo Comunidade Solidária.

O senador por Roraima in-

formou que a FAE já enviou para Boa Vista R\$ 56 mil, recursos que serão utilizados em exames e tratamento médico e odontológico, além de educação para a saúde.



Romero Jucá

Romero Jucá também destacou a importância do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), que atua na profissionalização dos trabalhadores do campo, levando em conta as características de cada região. Segundo o senador, a profissionalização é essencial para melhorar a qualidade da produção agrícola brasileira.

# Nabor Júnior critica fechamento de agências do Banco da Amazônia

*Plano do governo federal de enxugamento do Basa é um sério golpe contra o desenvolvimento regional, garante o senador*



Nabor Júnior

O senador Nabor Júnior (PMDB-AC) criticou sexta-feira os planos dos dirigentes do Banco da Amazônia (Basa) que prevêem o fechamento de quase 100 agências em cidades do interior da região Norte. O senador, com o apoio, em apertados, dos senadores Lauro Campos (PT-DF), Romero Jucá (PFL-RR) e Ademir Andrade (PSB-PA), enfatizou o papel fundamental do Basa e suas agências no apoio ao desenvolvimento de toda a região ama-

zônica, repudiando a concentração dos serviços bancários e de fomento nas capitais dos estados.

Depois de recordar a frustração causada pelo fechamento de quatro das oito agências que o Banco do Brasil mantinha no Acre, apesar dos esforços de autoridades e lideranças políticas para preservar esses estabelecimentos, Nabor Júnior considerou a intenção já anunciada de enxugamento da rede do Basa um sério golpe contra o desenvolvimento regional.

# Amin defende universidades públicas

O fortalecimento das universidades públicas, por meio de uma reforma do ensino capaz de dotá-las de um sistema de controle mais rígido e eficiente, foi defendido pelo senador Esperidião Amin (PPR-SC), ao criticar os que pregam a redução de verbas para essas instituições e a privatização dos centros de pesquisa sustentados pelo Estado.

Amin citou dados que indicam serem desenvolvidas nos países industrializados cerca de 80% das pesquisas realizadas no mundo. "Isso significa que a qualificação de país rico estabelece conexões estreitas entre produção e conhecimento, de um lado, e extensão do poder econômico e político, de outro", disse o senador, procurando demonstrar a importância do apoio ao setor para o progresso do país.

Esperidião Amin manifestou-se confiante em que o presidente Fernando Henrique Cardoso "irá honrar seu compromisso com os setores ligados ao desenvolvimento e à pesquisa no Brasil".

Segundo acredita, o presidente, "que era professor e cientista social antes de exercer as funções políticas", não permitirá que prosperem os projetos de extinção dos centros públicos de produção e difusão do saber.



Esperidião Amin

# Senadores reagem a notícia sobre paralisação

A notícia sobre um suposto movimento grevista dos parlamentares para reivindicar aumento de vencimentos, divulgada pela imprensa, provocou veemente reação de vários senadores, entre os quais Geraldo Melo (PSDB-RN) e Romero Jucá (PFL-RR), que falaram pelas lideranças de seus partidos.

Geraldo Melo afirmou que qualquer movimento de paralisação dos trabalhos do Congresso amesquinhará a Casa, cuja imagem deve ser preservada pela importância da instituição para o exercício da democracia. Mas reconheceu a necessidade de garantia de remuneração digna aos parlamentares, afirmando que a



Geraldo Melo

questão deve ser debatida com franqueza, sem a demagogia que habitualmente envolve a discussão sobre os custos do Congresso.

Romero Jucá censurou a atitude, que caracterizaria, a seu ver, uma greve branca.

"Nós não concordamos com essa barganha financeira, que

## "Congresso funciona normalmente"

"O Congresso Nacional está funcionando normalmente. A Câmara dos Deputados registra grande frequência de parlamentares e o Senado mantém suas sessões com quorum elevado". A afirmação foi feita pelo presidente do Senado, José Sarney, ao negar a existência de qualquer movimento, por parte de parla-

vai embotrar a imagem do Congresso Nacional perante a nação", disse.

Em aparte, o senador Ademir Andrade (PSB-PA) classificou de vergonhosa a proposta, e disse que uma greve seria uma demonstração de insensibilidade para com a situação de dificuldade do povo brasileiro neste momento.

mentares, no sentido de pressionar por uma elevação de seus subsídios.

Sarney garantiu que os parlamentares mantêm-se dedicados integralmente à sua função. Contudo, admitiu ter conhecimento de manifestações isoladas pleiteando aumento de remuneração.

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho

2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares

2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias

4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal

Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita

Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de

Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo

Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida

Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia

Kalume ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.